



## PLANTAS FORRAGEIRAS SUBMETIDAS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Elian de Sá Bezerra Nunes<sup>1</sup>; Osório Leite de Souza Bezerra Nunes<sup>1</sup>; Pedro Afonso Silva Novaes<sup>1</sup>; Marcos Aurélio Laranjeira Ferraz Filho<sup>1</sup> e Fabiana Rodrigues Dantas<sup>2</sup>

1- Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Floresta - E-mail para contato: [osorio.nunes@ifsertao-pe.edu.br](mailto:osorio.nunes@ifsertao-pe.edu.br); 2- Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Floresta - E-mail para contato: [fabiana.dantas@ifsertao-pe.edu.br](mailto:fabiana.dantas@ifsertao-pe.edu.br)

### RESUMO

**Introdução:** A adubação orgânica tem potencial para ser um artifício com ótimo custo benefício, uma vez que o produtor poderá utilizar materiais que já lhe estão disponíveis, fazendo com que seja produzido mais, sem gastar com adubação química, que muitas vezes é de alto custo, e não viabiliza a produção. As forrageiras são muito importantes por serem usadas como fonte principal da alimentação animal, porém, os atuais modelos de produção animal e vegetal apresentam grande produção de resíduos. **Objetivo:** Partindo desse princípio, e levando em consideração a existência de um biodigestor instalado na Fazenda do instituto, objetivou-se investigar o desenvolvimento vegetal de plantas forrageiras adaptadas às condições de sequeiro no sertão pernambucano, o feijão guandu e o capim sorgo, cultivadas mediante uso de biofertilizante líquido. **Materiais e Métodos:** O experimento foi desenvolvido na Escola Fazenda do IF Sertão – Campus Floresta. As culturas trabalhadas foram o sorgo forrageiro e o feijão guandú. Os tratamentos consistiram em 0%, 10%, 20%, 30% e 40% de diluição do resíduo do biodigestor em água. Em cada tratamento foram avaliados 16 indivíduos. As avaliações foram realizadas com intervalo de vinte dias, avaliando os parâmetros de altura, número de folhas e diâmetro do caule. **Resultados:** Com relação ao sorgo forrageiro foi possível perceber que as variáveis correspondentes ao número de folhas e diâmetro do caule, as médias obtidas nos tratamentos foram de 8,26 e 0,74 respectivamente. Ao avaliar o desenvolvimento do feijão guandu foi possível perceber que para as variáveis de número de folhas e altura, o tratamento com 20% de concentração do biofertilizante apresentou maior desempenho, com as médias de 31,87 e 61,37 respectivamente. **Considerações Finais:** A utilização do biofertilizante não proporcionou ganhos satisfatórios às duas culturas forrageiras trabalhadas em concentrações muito elevadas, porém, sua utilização em nível de campo precisa ser avaliada.

**Palavras-chave:** biodigestor; biofertilizante; feijão guandú; forragem; sorgo

### AGRADECIMENTOS:

**Modalidade:** PIBIC Jr.  
**Campus:** Floresta